



Galcanezumab como opção terapêutica e profilática da migrânea: uma revisão sistemática da literatura

Caio Lellis, Weldes Silva Junior, Maria de Oliveira, Sara Silva, Giovanna de Oliveira, Luísa Lemos, Ledismar Silva
Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Introdução

A migrânea trata-se de uma doença neurológica que acarreta diminuição da qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) e está entre as dez principais causas de incapacidade relacionada à doença no mundo. O galcanezumab trata-se de um anticorpo monoclonal que se liga seletivamente ao peptídeo relacionado ao gene da calcitonina (CGRP) e impede sua atividade biológica. O objetivo deste estudo é revisar a literatura dos últimos dois anos acerca da eficácia do anticorpo monoclonal galcanezumab no manejo e na prevenção da migrânea.

Material e métodos

Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, delineada com base nos quatro critérios da estratégia PICO, no banco de dados PubMed, com os descritores: "Galcanezumab AND Migraine AND (Treatment OR Prevention)". Foram selecionados apenas os ensaios clínicos e as metanálises publicadas nos últimos dois anos (n = 20 artigos). Excluiu-se os estudos que não se enquadravam nos objetivos, restando 15 artigos.

Resultados

Todos os estudos analisados concluíram que o galcanezumab foi uma opção terapêutica segura e tolerável no manejo e na prevenção da migrânea, sendo que quatro destes afirmaram não haver diferença significativa entre as dosagens 120 mg e 240 mg em relação à eficácia e segurança do fármaco. Assim, um estudo randomizado, duplo cego, mostrou que o tratamento com esse anticorpo monoclonal teve eficácia logo na primeira semana na maioria dos pacientes. Além disso, aqueles que não responderam na primeira semana tenderam a responder no segundo ou terceiro mês de tratamento, indo de acordo com outro estudo que afirmou que os pacientes com migrânea episódica e crônica tratados com galcanezumab sem resposta após 1 mês, tiveram uma probabilidade significativa de melhora contínua nos meses seguintes após o tratamento inicial. Também, um ensaio clínico de grupo controle, randomizado, duplo-cego, de fase 3, mostrou que esse anticorpo monoclonal proporcionou uma melhora clínica significativa de 75% na frequência dos episódios de migrânea. Ademais, dois estudos evidenciaram que após o encerramento do tratamento preventivo da migrânea com galcanezumab houve uma redução da melhora, mas sem voltar aos níveis basais de dor.

Conclusão

O anticorpo monoclonal galcanezumab mostrou-se uma alternativa terapêutica eficaz e segura no manejo e na prevenção da migrânea, reduzindo a frequência das crises e aumentando a QVRS desses pacientes, além de causar uma redução da dor mesmo após o encerramento do tratamento

Palavras-chave: Migrânea, Galcanezumab, Anticorpo monoclonal